QUANDO ALGUÉM ESTÁ PRONTO PARA MORRER?

Pr. Arilton Cordeiro de Oliveira

Tema: As últimas palavras de Paulo.

Propósito Específico: Levar os pastores a terem a certeza da direção de Deus

em seu ministério.

Propósito Geral: Sermão Devocional.

INTRODUÇÃO

1. Saudações:

Vítima de câncer linfático, o escritor colombiano de 72 anos escreveu um texto emocionante e inesquecível dias antes de sua morte.

A Despedida de Gabriel Garcia Márquez (Prêmio Nobel de literatura em 1982).

"Se por um instante, Deus se esquecesse de que sou uma marionete de trapo e me presenteasse com um **pedaço de vida**, possivelmente não diria tudo o que pense, mas, certamente, pensaria tudo o que digo. Daria valor às coisas, não pelo que valem, mas pelo que significam. Dormiria pouco, sonharia mais, pois sei que a cada minuto que fechamos os olhos, perdemos sessenta segundos de luz. Andaria quando os demais parassem, acordaria quando os outros dormem. Escutaria quando os outros falassem e gozaria um bom sorvete de chocolate.

Se Deus me presenteasse com um pedaço de vida, vestiria simplesmente, me jogaria de bruços no solo, deixando a descoberto não apenas meu corpo, como minha alma. Deus meu, se eu tivesse um coração, escreveria meu ódio sobre o gelo e esperaria que o sol saísse. Pintaria com um sonho de Van Gogh sobre estrelas um poema de Mário Benedetti e uma canção de Serrat seria a serenata que ofereceria à lua. Regaria as rosas com as minhas lágrimas para sentir a dor dos espinhos e o encarnado beijo de suas pétalas.

Deus meu, se eu tivesse um pedaço de vida. Não deixaria passar um só dia sem dizer à gentes – te amo, te amo. Convenceria cada mulher e cada homem que são os meus favoritos e viveria enamorado de amor. Aos homens lhes provaria como estão enganados ao pensar que deixam de se apaixonar quando envelhecem, sem saber que envelhecem quando deixam de se apaixonar. A uma criança, lhe daria asas, mas deixaria que aprendesse a voar sozinha. Aos velhos ensinaria que a morte não chega com a velhice, mas com o esquecimento.

Tanta coisa aprendi com vocês, os homens.... Aprendi que todo mundo quer viver no cimo da montanha, sem saber que a verdadeira felicidade está na forma de subir a escarpa. Aprendi que quando um recém-nascido aperta com sua pequena mão pela primeira vez o dedo de seu pai, o tem prisioneiro para sempre. Aprendi que um homem só tem o direito de olhar o outro de cima para baixo para ajudá-lo a levantar-se.

São tantas as coisas que aprendi com vocês, mas, finalmente, não poderão servir muito porque quando me olharem dentro dessa maleta, infelizmente estarei morrendo (Jornal do Comércio de Pernambuco, 06/09/2000), p. 2).

- 2. É uma tremenda verdade que todos temos medo da morte. Paulo, foi um Pastor que antes de sua morte preparou seu epitáfio.
- 3. Texto Bíblico: 2 Timóteo 4:6-8; 16-17.
- **4. Proposição:** Nossos objetivos, em realidade, são alcançados nesta vida quando estamos prontos para a morte.

Comentário:

- a. Paulo estava em seu último aprisionamento em Roma.
- b. Sentado dia após dia em sua sombria cela, sabendo que por uma palavra ou um simples aceno de Nero sua vida seria sacrificada, Paulo pensou em Timóteo, e determinou chamá-lo.
- c. Paulo e Timóteo estavam unidos por uma afeição profunda e invulgar. Desde sua conversão Timóteo havia tomado parte nos trabalhos e sofrimentos de Paulo e a amizade entre os dois crescera cada vez mais robusta, profunda e sagrada, a ponto de se tornar Timóteo para o idoso e esgotado apóstolo, tudo que um filho possa ser para um amado e honrado pai.
- d. Vários meses passariam antes que Timóteo, vindo da Ásia Menor, pudesse alcançar Roma. Paulo sabia que sua vida era incerta, e temia que Timóteo chegasse tarde demais para vê-lo. Tinha importantes conselhos e instruções para o jovem, a quem havia sido confiada tão grande responsabilidade; e enquanto instava para que viesse sem demora, ditou seu derradeiro testemunho, pois talvez sua vida não fosse poupada para proferi-lo de viva voz. Paulo procurou impressionar Timóteo com a importância da fidelidade no seu Sagrado Ministério.
- e. Paulo escreve sua última carta. Havia uma previsão da morte: **2 Timóteo 4:6**: "Já estou sendo oferecido por libação".
 - (1) O que é libação? Sacrifício no Santuário.
 - (2) Tempo de minha partida é chegado: Paulo compara sua execução como o levantamento de um acampamento; como a saída de um barco do porto.
 - (3) Mas diante de circunstâncias que deveriam ser desesperadoras, Paulo não temia a morte. Estava pronto para morrer.
- **5. Pergunta de transição:** O que fazia de Paulo um homem pronto para morrer?
- 6. Frase de transição: Paulo alcançou em jornada cristã três certezas que lhe deram satisfação presente, gozo eterno e disposição para enfrentar a morte
- 7. Palavra chave: Garantia, certeza.

I. CERTEZA DA MISSÃO CUMPRIDA

- a. **Lição:** Quando a missão vem de Deus não precisamos temer. Com ela vem força e capacitação para cumpri-la.
- b. Paulo nunca vacilou em sua fidelidade ao Salvador. Fosse diante dos sisudos fariseus, ou das autoridades romanas; diante da furiosa plebe de Listra ou dos condenados pecadores do calabouço da Macedônia; arrazoando com os marinheiros tomados de pânico, do navio preste a naufragar, ou estando sozinho diante de Nero, para pleitear por sua vida, ele nunca se envergonhou da causa que defendia. Tinha plena convicção de que havia cumprido com fidelidade sua missão.
- c. Paulo tinha um compromisso com sua missão: "Mas em nada tenho a minha vida como preciosa para mim, contando que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus". Atos 20:24.
- d. **Texto-prova:** Esta era a missão de Paulo, ser um ministro de Deus.
 - a. Uma missão dada por Deus: Atos 9:15
 - b. Cumpriu Paulo sua missão: 2 Timóteo 4:17; 2 Timóteo 1:8,11; Colossenses 1:23.
 - c. Paulo usa expressões de um soldado; atleta e cristão.
 - (1) Combati o bom combate
 - (a) Armadura do crente (Efe. 6:13-17).
 - Couraça da Justiça
 - Pés protegidos com evangelho paz
 - Escudo da Fé
 - Capacete da Salvação
 - Espada do Espírito
 - (2) Completei a carreira
 - (a) Jogos Olímpicos
 - (b) Premio dos vencedores
 - (3) Guardei a fé
- e. Aplicação: Qual a missão que Deus deu para você?
 - a. Crescente desprezo pela lei de Deus.
 - b. Progressiva aversão pela religião.
 - c. Crescente influência do Relativismo; materialismo e secularismo
 - d. Resposta de Deus: "Que pregues a Palavra." Il Tim 4:2.
 - e. Esta é precisamente sua missão estimado Pastor. O que a igreja necessita nestes dias de perigo é de um exército de pastores que, como Paulo, que tenham uma profunda experiência nas coisas de Deus, e que sejam cheios de fervor e zelo.
 - f. Homens com seus lábios tocados com santo fogo para "pregarem a Palavra". Por falta de tais obreiros a causa de Deus definha, e

- erros fatais, heresias, pervertem a moral e destroem as esperanças de grande parte da raça humana e a igreja corre perigo.
- f. Paulo tinha certeza de sua missão cumprida, por isso estava pronto para a morte.
- g. Você só terá seus objetivos alcançados, estará pronto para a morte, quando estiver cumprindo com zelo sua missão. Um pastor de Deus. Um homem de Deus, no lugar indicado por Deus, fazendo a obra que Deus deseja.
- Mas não apenas por isso, Paulo também tinha certeza da presença de Deus em seu ministério.

II. CERTEZA DA PRESENÇA DE DEUS

- 1. **Lição:** Mesmo que todos nos abandonem, fiquemos sozinhos pelo que é direito, Deus nunca nos deixará.
- 2. Paulo desamparado pelos homens. 4:16.
 - a. Onde estavam seus amigos?
 - b. Cita vários nesta última carta. Pelo menos 15 pessoas.
- 3. **Texto-prova:** Deus, todavia, não o havia abandonado: **2 Timóteo 4:17**.
- 4. Ilustração: Eliseu (2 Reis 6:17).
- 5. **Aplicação:** Deus nunca te abandona. Mesmo nos momentos mais difíceis. Mesmo quando pensas estar só.
- 6. O Apóstolo tinha esta clara compreensão: "Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus... Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desesperados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos; pois nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal". (2 Coríntios 4:5-11).
- 7. Deus fortalecera a Paulo e o livrara da "boca do Leão". 2 Timóteo 4:17.
 - a. Expressão proverbial para situação extrema de perigo. Não há necessidade alguma de ver nestas palavras o anfiteatro; Nero, ou Satanás. Paulo queria dizer que em seu primeiro julgamento havia sido salvo da morte iminente.
- 8. Certeza da Missão Cumprida; Certeza da Presença de Deus.
- 9. Mas Paulo tinha ainda uma terceira certeza que lhe dava coragem para enfrentar a morte:

III. CERTEZA DA RECOMPENSA DIVINA

- 1. Lição: Paulo tinha certeza de que seu depósito estava garantido.
- 2. **Texto-Prova:** Desde agora a coroa da justiça me está guardada. **2 Timóteo 4:8.**
 - a. Recompensa seria dada por Jesus.
 - b. Tinha certeza disso e já gozava no presente.
 - d. Haveria de gozá-la completamente no futuro.
 - e. Quem daria a recompensa: O Justo Juiz.
 - f. Aguardava a volta de Cristo.
- 3. **Ilustração:** Durante o julgamento final de Paulo perante Nero, este imperador ficou tão profundamente impressionado com a força das palavras do apóstolo, que protelou a decisão do caso, não absolvendo nem condenando o acusado servo de Deus.
- 4. Não muito depois Nero pronunciou a decisão que condenava Paulo à morte de mártir. Se bem que um cidadão romano não pudesse ser submetido à tortura, foi ele condenado a ser decapitado.
- 5. **Aplicação:** Pode ser que não vejamos nesta vida os frutos de nosso trabalho, ou nossa recompensa pode parecer tardia, mas por certo Deus guardará o nosso depósito.
- 8. Ilustração: Um missionário que trabalhara vários anos na África. Sua família estava doente. Voltou para os EUA para tratamentos. Quando chegava no aeroporto John Kennedy, uma recepção havia sido montada. Não para ele, mas para um alto agente do governo. Uma voz disse: "Ele está chegando; você ainda não chegou".

CONCLUSÃO

- 1. Recapitulação: Paulo levava consigo a atmosfera do Céu mesmo na hora da morte. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que pregava, dava a sua pregação um convincente poder. Não tinha medo da morte, pois estava certo de três verdades:
- a) Missão Cumprida
- b) Presença de Deus
- c) Certeza da recompensa
- 2. Era esta atitude de Paulo que dava poder a seu testemunho.
- 3. **Aplicação:** A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo.
- Ilustração: Paulo estava agora no lugar do martírio. Logo terminaria a noite de provações e sofrimentos, e raiaria a alegre manhã da paz e do dia perfeito.

- a) O apóstolo estava a olhar para o grande além, não com incerteza ou terror, mas com esperança e anelante expectativa. Ao encontrar-se no lugar do martírio, não vê a espada do carrasco ou a terra que tão logo há de receber o seu sangue; olha, através do calmo céu azul daquele dia de verão, para o trono do Eterno.
- b) Este homem de fé contempla a **escada da visão de Jacó**, que representa Cristo, e que ligou a Terra com o Céu, o homem finito com o infinito Deus. Sua fé se fortalece **na recordação de como os patriarcas e profetas confiaram nAquele que é também seu arrimo e consolação**, e por quem está agora dando a vida.
- c) Desses santos homens (Patriarcas e Profetas) que de século em século deram testemunho de sua fé, ouve ele a segurança de que Deus é verdadeiro. **De seus coobreiros apóstolos**, que, para pregar o evangelho de Cristo, saíram a enfrentar o fanatismo religioso e as superstições pagãs, o desprezo, que não tiveram a vida por preciosa desde que pudessem levar a luz da verdade em meio aos escuros labirintos da incredulidade, desses ele ouve o testemunho de Jesus como o Filho de Deus, o Salvador do mundo, o seu salvador.
- d) Um dia ele também ouviu a voz de Jesus... A estrada de Damasco nunca foi esquecida por Paulo... Obrigado Jesus por aquele dia...imagino que Paulo tenha orado...
- e) Do cavalete da tortura, das fogueiras, das masmorras, das covas e cavernas da Terra ecoavam em seus ouvidos o grito de triunfo dos mártires, que logo também seria o seu.
- 5. **Persuasão:** Então dá seu testemunho final: "Eu sei em quem tenho crido." Il Tim. 1:12.
- 6. Sua vida está escondida com Cristo em Deus, e ele está persuadido de que Aquele que conquistou a morte é capaz de guardar o seu depósito. Seu espírito se apega à promessa do Salvador: "Eu o ressuscitarei no último dia." João 6:40.
- 7. Seus pensamentos e esperanças estão centralizados na segunda vinda de seu Senhor. E quando a espada do carrasco desce e a sombra da morte cai sobre o mártir, seu último pensamento avança, do mesmo modo que o primeiro quando ressuscitar, para encontrar o Doador da vida, que o há de convidar para o regozijo dos santos.
- 8. Quase vinte séculos se passaram desde que o idoso Paulo derramou seu sangue em testemunho da Palavra de Deus e para testificar de Jesus Cristo. **Precisamos de "Paulos" modernos.**
- 9. **Apelo:** Não quer você entregar-se nas mãos de Deus e ter as mesmas certezas de Paulo?
- 10. Só Deus pode dar a você as certezas que te preparam para esta vida e para a futura.
- 11. Que Deus Ihe dê estas certezas: Missão Cumprida; Presença de Deus; Recompensa eterna.